

## ENTREVISTA

# PANDEMIA DO COVID 19: O PAPEL DOS CONSELHOS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO NA REESTRUTURAÇÃO DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

RUTE SOARES RODRIGUES

*Presidente do CME - Conselho Municipal de Educação de Palmas - TO*

**Maria José de Pinho**<sup>1</sup>

Pós doutora e Doutora em Educação  
Universidade Federal do Tocantins (UFT) Palmas – TO/Brasil

**Marina Carla da Cruz Queiroz**<sup>2</sup>

Mestranda em Educação  
Universidade Federal do Tocantins (UFT) Palmas – TO/ Brasil

**Kênia Paulino de Queiroz Souza**<sup>3</sup>

Doutora em Ciências do Ambiente  
Universidade Federal do Tocantins (UFT) Palmas – TO/Brasil

Entrevista com a presidente do Conselho Municipal de Educação - CME do Município de Palmas – TO, realizada pela mestranda em Educação Marina Carla da Cruz Queiroz juntamente com as Profas. Pós Doutora em Educação Maria José de Pinho e Doutora em Ciências do Ambiente Kênia Paulino de Queiroz Souza, em julho de 2020, por ocasião do lançamento do Plano de Ação de Retomada das Atividades Escolares no Município de Palmas – TO. A presidente do Conselho Rute Soares Rodrigues e Mestre em Educação pela Universidade Federal do Tocantins, professora Graduada em História pela Fundação Universidade Federal

---

<sup>1</sup> Pós-doutora e Doutora em Educação. Professora do Programa de Pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Tocantins – UFT. Membro da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7113857811427432>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2411-6500>. Email: [mjpgon@mail.uft.edu.br](mailto:mjpgon@mail.uft.edu.br)

<sup>2</sup> Mestranda em Educação pela Universidade Federal do Tocantins – UFT. Membro do Grupo de Pesquisa em Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC) e professora da Educação Básica. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4967625376932485>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-7182-3520>. Email: [marinacarlla@gmail.com](mailto:marinacarlla@gmail.com)

<sup>3</sup> Doutora em Ciências do Ambiente pela Universidade Federal do Tocantins - UFT (2019). Doutoranda em Educação na Amazônia - UFT (2020). Mestra em Educação - UFT (2016). Diretora de Câmpus na Unitins Câmpus Paraíso. Membro do Grupo de Pesquisa em Rede Internacional Investigando Escolas Criativas e Inovadoras-RIEC. Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4796133608743012>. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-7352-824X>. Email: [keniaqueiroz06@hotmail.com](mailto:keniaqueiroz06@hotmail.com)

do Tocantins (1999) e Pedagogia, atuou como Supervisora Pedagógica do FNDE na coordenação do Plano de Desenvolvimento da Escola e no Planejamento Estratégico da Secretaria. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Gestão Educacional, tem conhecimento básico no uso de em tecnologia digital e inovação pedagógica. Atua como assessora Pedagógica da UNDIME-TO, foi Avaliadora Educacional da SASE/MEC entre 2013 a 2015. Pesquisa sobre gestão educacional, planos municipais de educação e é membro do Subgrupo de Pesquisa e Extensão em Educação Municipal da UFT e membro da Rede Mapa - Mapa da Gestão Democrática do Ensino Público. Atualmente é Presidente do Conselho Municipal de Educação e Coordenadora do Fórum Permanente de Educação de Palmas (FE-Palmas). A atual presidente do Conselho buscou tecer um diálogo com informações necessárias para o possível entendimento das múltiplas ações desenhadas para este momento de incertezas e instabilidades causadas pela pandemia do Covid-19. ORCID - <https://orcid.org/0000-0001-7435-7553>.

Nessa entrevista as pesquisadoras dialogaram sobre questões complexas abordadas em suas pesquisas ligadas ao contexto de pandemia do Covid-19, interligada à reestruturação do olhar para educação que é apresentado no Plano de Ação de Retomada das Atividades Remotas nas escolas do Município de Palmas estruturado pela Secretaria Municipal de Educação, acompanhamento e fiscalização das ações pelo Conselho Municipal de Educação. No diálogo as pesquisadoras ponderam sobre práticas de ensino pensadas pela equipe da Secretaria juntamente com o Conselho Municipal de Educação neste contexto de pandemia nessa escrita.

**1- Diante o cenário de incertezas e indeterminismo que o contexto educacional vem presenciando não somente a nível municipal, mas em todo o mundo, como o Conselho Municipal de Educação analisa essa retomada das aulas a partir da reestruturação das práticas pedagógicas a partir das aulas remotas e como estão sendo proposto essa retomada de maneira que venha garantir que todos os alunos tenham acesso ao ensino ofertado nesta modalidade?**

Mediante todo esse cenário de pandemia as escolas foram obrigadas a reconstruir suas práticas de ensino. O papel do Conselho neste sentido é acompanhar, fiscalizar as ações do

executivo, no caso a secretaria Municipal de Educação, as escolas municipais e rede privada nessa reestruturação. O Conselho tem muita clareza da legislação, o que está posto na constituição, o que está posto na LDB, no Plano Nacional de Educação e no Plano Municipal de Educação, estar atento com que está previsto na legislação e busca com que as escolas e a Secretaria de Educação possam cumprir o que está na legislação, garantindo uma educação de qualidade e de acesso a todos. A Constituição Federal é muito clara no art. 6º em dizer que a educação é um direito público, é um direito subjetivo, os entes federados que está na frente da gestão ofertar a educação a todos os cidadãos. Diante disso o Conselho quando começou a pandemia tudo muito novo, nós nos reunimos, junto aos representantes municipais, entidade privada e começamos a discutir como se daria essa continuidade educativa e uma possível retomada, como as unidades educacionais poderiam se organizar para continuar oferecendo a educação apesar de ser na forma não presencial, porque presencialmente por recomendação da Organização Mundial da Saúde e decreto municipal as aulas foram suspensas. Então esse acompanhamento e fiscalização têm sido constante, para garantir que todos os alunos tenham acesso a um ensino de qualidade mesmo que de maneira remota.

## **2- Em relação às novas práticas online que emergem no contexto de ensino nesse período de pandemia, como o Conselho percebe a atuação da SEMED – Secretaria Municipal de Educação em relação à Educação Infantil?**

A resolução de nº 5 foi elaborada com objetivo de dar algumas diretrizes para a retomada das atividades não presenciais dando condições para que a rede pública e privada se organize nesta retomada das atividades não presenciais, considerando que a LDB no art. 32 permite em caso de emergência, é possível sim trabalhar a educação a distância para o Ensino Fundamental, no caso a Educação Infantil fica de fora, mas mesmo tendo essa impossibilidade de trabalhar na educação infantil a distância na nossa resolução nº 5 o Conselho sugere para Secretaria de Educação que cada CMEI da rede pública e privada possa se organizar, oferecendo atividades para estimular jogos e brincadeiras, nada que pudesse engessar a criança, sem colocá-la na frente do computador por muito tempo, atividade para que continue sendo estimulada na sua aprendizagem para que realmente não perca todo o seu desenvolvimento cognitivo, vínculo e interação com a escola e com a família. Pelo que estamos acompanhando a Secretaria de Educação tem disponibilizado atividades sugestivas como brincadeiras, orientações gravadas

para as famílias destas crianças da Educação Infantil; esse trabalho está sendo desenvolvido desde o berçário até a pré-escola II.

**3 - O levantamento feito pela Secretaria de Educação - SEMED sobre os recursos tecnológicos, e acesso à internet pelas famílias dos alunos, considerando os diferentes contextos educacionais e diversidade na capital Palmas, é possível que esse levantamento alcançou a totalidade das famílias, considerando os alunos da periferia e das ocupações?**

O Conselho teve acesso a esse levantamento por meio do plano de ação que antes de ser lançado a Secretaria de Educação enviou formalmente recentemente ao Conselho; nesse plano tem toda parte do diagnóstico que foi feito com as famílias. No documento consta que eles conseguiram atingir em torno de 26 mil famílias, um percentual significativo tem condições de alguma forma de acessar a tecnologia, ou pelo celular, ou pelo computador, mas demonstrou também que há um percentual de famílias que não tem acesso, diante disso a Secretaria de Educação já tem disponibilizado desde abril e irá dar continuidade à entrega de atividades impressas nas escolas para esses alunos que não têm condições de acessar a internet. Vale ressaltar que as atividades que estão sendo entregadas impressas e desenvolvidas na plataforma *Home School*, e que no primeiro semestre de dois mil e vinte não foi computada nas 800 horas aulas, mesmo estando sendo desenvolvidas. As mesmas voltaram a ser contabilizadas a partir de agosto quando as aulas serão retomadas a partir da TV, plataforma e material impresso.

Esse acompanhamento dessas famílias não ouvidas na pesquisa, nós vamos fazer de perto a partir da retomada no mês de agosto, na resolução nº5 deixamos claro que tem que alcançar a totalidade dos alunos, então se o Conselho começar a perceber que muitos educandos não estão sendo alcançados a secretaria tem que pensar numa forma que esses alunos não fiquem prejudicados no seu processo educacional, mas isso só poderá ser analisado logo após esse início.

**4 - O papel do professor neste momento é fundamental, tendo em vista que ao deixar de ser presencial mesmo de maneira online ele dá continuidade nessa interação, diálogo e construção de conhecimento. O que está sendo pensado para esse professor nesta retomada, em se tratando de capacitações para essa nova modalidade proposta?**

Até onde o Conselho pode acompanhar as escolas ainda não estão sabendo de como vai ser essa orientação, esse processo de organização tudo vai acontecer em agosto na retomada. Quando retornar vai iniciar pela formação de professores e vai ser orientado como cada escola, cada professor vai poder contribuir neste momento já que em agosto a retomada não será presencial e sim por meio da televisão, da plataforma *PALMAS HOME SCHOOL*, canal do youtube, esse momento inicial não irá envolver diretamente todos os professores na linha de frente. A Secretaria de Educação já organizou um grupo de trabalho com vários professores técnicos da Semed, professores de algumas escolas, por série e por área e esse grupo de trabalho inicialmente vai estar gravando essas aulas e organizando as atividades da plataforma para que esse retorno seja possível dia três de agosto. Já existe um grupo de profissionais trabalhando neste aspecto. Serão dois pontos de gravação dessas aulas, as atividades voltadas para a Educação Infantil serão gravadas no CMEI João e Maria localizado no centro da cidade por ser um ambiente familiar da Educação Infantil, as do Ensino Fundamental serão na Escola de Tempo Integral Almirante Tamandaré localizada na região Sul da capital por ser um ambiente familiar dos alunos maiores.

Agora em julho os professores estarão de férias porque as férias não foram antecipadas. Os diretores terão uma reunião para que sejam repassadas todas as orientações sobre o que fazer, já que eles estavam aguardando esse Plano de Retomada ficar pronto e a prefeita fazer o lançamento.

*De acordo com as falas acima nas questões (3 e 4) a presidente informa que a retomada das aulas estava prevista para o início no mês de agosto, em função do contexto considerando o aumento significativo de casos de pessoas infectadas pelo Covid-19 na cidade de Palmas – TO e no Estado do Tocantins, o retorno das aulas foi adiado para o mês de setembro com previsão de retorno na primeira quinzena.*

**5 - O pensar de maneira sistêmica acerca da complexa realidade dos alunos oriundos de ocupações considerando aqueles que não têm acesso à internet e muita das vezes a família não tem o habito e até mesmo tempo devido os horários do trabalho de ir até a escola para busca o material impresso, há cuidados na tentativa de não excluir essas crianças desse**

**processo de retomada das atividades na modalidade remota e não gerar, assim uma possível evasão escolar? O Plano de Retomada pensou esses contextos específicos?**

Nós do Conselho vamos acompanhar de perto esses casos em relação aos bairros periféricos, verificando na ponta como está chegando para esses alunos, se não estiver chegando a Secretaria de Educação tem que pensar uma estratégia, uma forma de chegar porque se a criança não participar do processo vai ser considerado como evasão escolar e não é o que queremos, gerar um prejuízo maior ainda do que já estamos tendo no processo educacional. Acreditamos que esse acompanhamento irá ficar para cada professor da turma para saber de fato quem da sua turma está participando, de alguma forma zelando pela frequência. Essa frequência vai acontecer de várias formas, na retirada do material pela família na escola, na plataforma tem um relatório que é possível ver qual aluno respondeu a atividade proposta, em relação às aulas gravadas e que o Conselho não sabe se tem algum mecanismo para acompanhar se a criança está assistindo as aulas ou não. O que temos clareza é que a escola tem que se atentar a frequência e se a criança não está participando ela tem que montar estratégias de ir atrás dessa criança.

**6 - Um outro contexto/realidade a ser analisado com cuidado e zelo é a zona rural, nesse plano de retomada foi pensado nesses sujeitos que muitas vezes não têm acesso à internet nem transporte para estar buscando e entregando as atividades impressas na escola dentro da data estipulada?**

No caso dos alunos da zona rural a Secretaria de Educação está se responsabilizando de ir no ponto onde pega essas crianças, no mesmo apoio, o mesmo meio de transporte escolar que trazia as crianças está indo entregar essas atividades. Em relação ao levantamento específico da zona rural não sei se a secretaria fez, em relação ao acesso desta criança à internet e às aulas gravadas tendo em vista que as mesmas serão televisionadas em um canal digital e não são todas as famílias que possuem TV com sinal digital. Até mesmo porque quando a secretaria fez a pesquisa não havia a possibilidade da televisão, foi uma questão que surgiu posteriormente. Acredito que a secretaria está pensando em toda essa logística porque tem que atender a todos inclusive a educação do campo.